

**PLANO DE GESTÃO À CANDIDATURA AOS CARGOS DE DIRETOR GERAL E
DIRETOR ADJUNTO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E ENGENHARIAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, PARA O QUADRIÊNIO
2020-2024**

Chapa: Avança +

Número: 01

Prof. Dr. Jeânderson de Melo Dantas

Candidato a Diretor Geral

jeanderson@unifesspa.edu.br

Profa. Dra. Gilmara Feio

Candidata a Diretora Adjunta

gilmarafeio@unifesspa.edu.br

Marabá, 2020

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) foi criada no dia 5 de junho de 2013, pela Lei Federal nº 12.824, e está vinculada ao Ministério da Educação. O Instituto de Geociências e Engenharias (IGE) é uma Unidade Acadêmica de formação superior em graduação e pós-graduação nas áreas de Engenharia, Computação e Geociências, sediada no Campus Sede de Marabá, Unidade II, Unifesspa.

O IGE é atualmente o maior instituto da Unifesspa, possuindo 9 (nove) cursos de graduação, 2 (duas) pós-graduações, com 94 (noventa e quatro) docentes efetivados, 16 (dezesesseis) servidores técnicos administrativos em educação e mais de 1000 (mil) discentes matriculados. A atual gestão conseguiu aprovar o Regimento do IGE e várias Resoluções Internas, auxiliando o andamento das ações administrativas, de ensino, pesquisa e extensão do Instituto.

O desafio é dar continuidade a esse trabalho, avançando em uso de tecnologias, mantendo as características relevantes que funcionam atualmente. Com esse desafio em mente, foi pensada a chapa Avança +, que tem condições de manter e até melhorar o trabalho que vem sendo desenvolvido no instituto. Dessa forma, o compromisso dessa chapa é melhorar as ações realizadas pela atual gestão, buscando realizar uma gestão democrática, que envolva a melhoria no ensino, na pesquisa, na extensão e na parte administrativa do instituto. Lembrando a todos, que uma gestão democrática é um dos princípios básicos para a educação brasileira, prevista no Art. 206, inciso VI e Art. 207 da Constituição Federal de 1988; no Art. 3, inciso VIII, e Art. 56 da Lei nº 9.394/2996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); no Art. 2º, inciso VI da Lei nº 13.005/2014, Plano Nacional da Educação (PNE); e legislações correlatas.

A pergunta que se deve fazer é como melhorar? A resposta não é simples, mas, com certeza, ela passa por se ter uma proposta de gestão com candidatos experientes, com participação efetiva na Congregação, que contribuiu intensamente na formulação das resoluções e atuou nas comissões nos últimos 4 anos. Além disso, uma proposta de gestão que vise a integração do instituto, com valorização das ações descentralizadas, das pessoas e, principalmente, buscando sempre a melhoria do trabalho em equipe. Conseqüentemente, nossa proposta terá como objetivo descentralizar decisões, fortalecendo as instâncias democráticas, com ações simples, com as contribuições efetivas dos servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes.

Além disso, o instituto precisa de ações mais efetiva em seus compromissos externos. Somos o instituto em que os docentes mais estão em sala de aula, onde os técnicos

administrativos possuem uma maior carga de trabalho. Essas informações precisam ser apresentadas e discutidas, e para isso, faz-se necessário uma chapa com experiência comprovada em ações dentro dos conselhos superiores.

Com relação aos discentes, é de conhecimento de todos no instituto o alto índice de evasão, é necessário realizar ações que possam reduzir esses números. A chapa Avança + mostra experiência para realizar esse trabalho. Além disso, é necessário oferecer aos discentes do IGE mais atividades esportivas, movimentando as atléticas dos cursos, além de atividades culturais realizadas na Unidade II. Outro fator relevante é continuar incentivando as ações das empresas juniores.

Nosso instituto precisa de uma chapa experiente, que busque uma gestão mais inclusiva, capaz de promover ações em favor dos docentes, técnicos e discentes. Nesse contexto, com entusiasmo e esperança, que pedimos o apoio de todos no instituto para realizarmos uma gestão democrática, participativa e transparente, compromissada com todos os indivíduos desse instituto.

2. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

JEÂNDERSON DE MELO DANTAS

Candidato a Diretor Geral do Instituto de Geociências e Engenharias

Jeânderson de Melo Dantas é professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, vinculado ao Instituto de Geociências e Engenharias, lotado na Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica. Possui Graduação em Física Licenciatura pela Universidade Federal de Sergipe (2006), mestrado em Física pela Universidade Federal de Sergipe (2008) e doutorado em Física pela Universidade Federal de Sergipe (2012). Foi professor Substituto da Universidade Federal de Sergipe em 2008. Entre os anos 2012-2014, foi professor da Universidade Tiradentes (UNIT), uma universidade particular no estado de Sergipe. Na Unifesspa, iniciou suas atividades em 2014, como professor do Curso de Engenharia Elétrica, Campus Universitário de Marabá. Logo que chegou na Faculdade, fez parte da construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia Elétrica e da Engenharia da Computação. Além disso, propôs a modificação das ementas das disciplinas de cálculo e física, que foram aceitas pela maioria dos cursos do Instituto naquele momento. Em abril de 2017, assumiu a função de Vice-Diretor da Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica (Faceel) e Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica (Bacharelado), funções que exerceu até dezembro de 2018. Na gestão administrativa, realizou a transição da faculdade que estava na Unidade I para a Unidade II.

Nesse período, todos os três cursos da Faceel (engenharia Elétrica, Engenharia da Computação e Sistemas de Informação) foram avaliados pelo MEC, todos obtiveram nota 4. Também em 2017, assumiu a representação docente do IGE nos Conselhos Superiores, função que desenvolve até hoje. Como representante no instituto, é o Presidente da Comissão Especial de Infraestrutura do IGE e integrante da Comissão Especial para Avaliar Demandas e Redistribuição dos Laboratórios do IGE. Já foi membro da comissão de ensino e da antiga comissão de pesquisa e extensão, atualmente é membro da comissão de pesquisa do IGE. Como representante docente do IGE no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), é membro da Câmara de Ensino e da Câmara de Pesquisa; no Conselho Superior Universitário (Consun), é membro da Câmara de Legislação e Normas. Em 2017, foi presidente do Congresso Estatuinte, no qual foi discutido e aprovado o novo estatuto da Unifesspa. Atualmente, faz parte da Comissão Organizadora do Processo Estatuinte. Como professor, atua nas disciplinas cálculo e física da graduação, localizadas nos dois primeiros anos nos cursos de engenharia. Orientou um Trabalho de Conclusão de Curso na graduação e uma Dissertação no Mestrado Profissional em Ensino de Física. Atualmente orienta 4 (quatro) alunos de pós-graduação.

GILMARA REGINA LIMA FEIO

Candidata a Diretora Adjunta do Instituto de Geociências e Engenharias

Gilmara Regina Lima Feio é professora associada I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, vinculada ao Instituto de Geociências e Engenharias. Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Pará (2005), mestrado em Geologia e Geoquímica pela Universidade Federal do Pará (2007) e doutorado em Geologia e Geoquímica pela Universidade Federal do Pará (2011). Iniciou suas atividades no serviço público em 2010, como professora do Curso de Geologia da UFPA, Campus Universitário de Marabá. No ano de 2012 recebeu honra ao mérito como destaque no prêmio melhor Tese Capes e em 2013 recebeu o Prêmio "Fernando Flávio Marques de Almeida, que premia melhores artigos na área de Geociências. Em setembro de 2016, assumiu a função de Diretora da Faculdade de Geologia, exercendo a função até os dias de hoje, encabeçando a mudança na grade curricular do curso e adequando para Normas exigidas pelo MEC, bem como inovando no quesito atividade extensionistas nos componentes curriculares. Coordenou o Programa de Extensão Universitária em Geociências, que resultou em criação da rede social da Faculdade, com interação entre egressos, ingresso e profissionais da área de mineração, além de contribuir na divulgação das ações de visibilidade do curso de geologia na região sul sudeste do Pará. Entre 2018-2019 foi vice coordenadora do Programa de

Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Foi representante dos docentes no IGE entre 2015-2016, atuando na Comissão de Gestão de Pessoal e ajudou na elaboração da Resolução do IGE para fins de progressão funcional dos docentes do Instituto. Participou da Comissão eleitoral do IGE para quadriênio 2016-2020. Compôs a Comissão de Pesquisa e Extensão entre 2016-2018 e de 2018-atual a Comissão de Pesquisa, que foi responsável pela atualização do Regulamento de atividades de pesquisa no âmbito do Instituto. Atuou como membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) entre 2019-2020. Participa desde 2016 de várias bancas de progressão funcional nos institutos do IGE, ICE e IESB. Além disso, participa de comissões de avaliação de desempenho. Como professora atua na área de geociências, com ênfase em geologia regional, petrologia e mineralogia e geoquímica de rochas. Orientou quatorze trabalhos de conclusão de curso e orienta/coorienta no Mestrado do Profnit.

3. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

3.1 – ADMINISTRAÇÃO

A chapa Avança + valoriza o trabalho que vem sendo realizado pela atual gestão e entende que é preciso continuar com as ações realizadas até aqui, porém, propõe algumas inovações que podem auxiliar as atividades administrativas do instituto.

Propostas

- Informatizar diversas ações do IGE (reservas de veículos, salas de aulas, laboratórios, etc);
- Desenvolver um sistema de controle interno sobre relatórios de coordenação de laboratórios, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão;
- Criar um sistema próprio para as comissões permanentes do IGE.
- Incentivar a automatização dos processos das faculdades;
- Incentivando qualificação do corpo técnico do instituto;
- Criar canal de escuta das necessidades dos técnicos administrativos/laboratório;

3.2 - ENSINO

Destacando os princípios que norteiam o regimento interno do IGE, que defende o ensino público, gratuito, de qualidade, laico e socialmente referenciado; com pluralismo de ideias e

pensamentos; e busca por excelência acadêmica. Tendo como premissa o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo essas atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação do instituto. Essa chapa irá realizar, de forma objetiva, as propostas descritas abaixo:

3.2.1 – Graduação:

Para que se tenha uma Instituição pública de qualidade e reconhecida nacionalmente é necessário que a formação de recursos humanos seja altamente capacitada. Os profissionais estejam seguros para atuar nas diferentes áreas das engenharias, tecnologia da informação e geologia, conforme demanda regional. Por isso, a meta principal deste plano é buscar a excelência de nossos cursos de graduação, melhorando as condições de infraestrutura, ouvindo demandas dos alunos e egressos, e incentivando docentes em práticas pedagógicas.

Como maior instituto da Unifesspa, temos todo ano uma entrada expressivas de discentes quilombolas, indígenas, camponeses, identidades de gênero, dentre outros. Além disso, temos, tanto no quadro de servidores, quanto numa composição expressivas dos discentes, pessoas com deficiência. Para isso, a chapa Avança + irá buscar apoio junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica (NAIA) para auxiliar o instituto na melhoria da Acessibilidade da Unidade II e na inclusão de todos (docentes, TAE e discentes) do instituto.

Propostas

- Trabalhar em parceria com a comissão especial grupo de trabalho do regime especial de ensino. Diante do atual cenário de Pandemia e a impossibilidade de se ter atividades presenciais, a chapa Avança+ trabalhará junto a essa comissão especial;
- Melhorar os índices acadêmicos (taxa de evasão, taxa de sucesso, etc.), para isso, será criado um fórum com os coordenadores e presidentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que terá o objetivo de monitorar periodicamente os índices acadêmicos e aprimorar as políticas de inclusão (cursos de nivelamento, projetos de ensino, projetos de extensão, entre outras ações);
- Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de ações das faculdades para o melhoramento dos índices apontados pela avaliação do Ministério da Educação (MEC);
- Monitorar o desempenho dos estudantes do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e desenvolver ações para melhorar o desempenho dos alunos;

- Manter diálogo junto à Reitoria para melhoria de infraestrutura, corpo docente e de técnicos administrativos de laboratórios;
- Colocar em prática as ações previstas no relatório final da comissão especial de infraestrutura;
- Estimular e dar suporte, através da coordenação acadêmica, a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, a partir da ampla discussão com docentes, servidores e alunos vinculados ao referido curso, inclusive ouvindo os alunos egressos e o mercado de trabalho;
- Criar mecanismos internos para acompanhamento do cumprimento dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Criar um canal de escuta dos alunos egressos, bem como das empresas da região;
- Redefinir papel da comissão de ensino, para que possa permitir maior discussão entre as demandas e necessidades dos cursos de graduação. Além disso, discutir e incentivar estratégias à melhoria da qualidade do ensino, nas práticas pedagógicas e desenvolvimento da graduação no IGE;
- Criar mídias sociais do IGE, com o objetivo de divulgar os projetos de ensino desenvolvidos no instituto;
- Incentivar as Faculdades a manterem constante diálogo com os alunos e representantes do Centro Acadêmico, com leitura crítica da avaliação institucional e propostas de realização de assembleias estudantis periódica, como forma de verificar as dificuldades nas práticas pedagógicas;
- Dialogar junto à reitoria a criação de um espaço destinado aos alunos de graduação de forma a terem condições adequadas para a realização de atividades em grupo, bem como expansão da biblioteca;
- Apoiar iniciativas de ações comuns entre os colegiados de curso, em especial relacionados a cursos para alunos ingressantes, semanas acadêmicas e do calouro;
- Implementar e qualificar, mediante políticas de acesso e permanência, ações afirmativas e de inclusão dentro do IGE, e em diálogo com sua diversidade interna: pessoas com deficiência, quilombolas, indígenas, camponeses, identidades de gênero, dentre outros, apoiando os núcleos já existentes no âmbito da Unifesspa e propondo a criação de novos dentro do IGE;
- Buscar recursos na Secretária de Infraestrutura (SINFRA), elaborando um plano de acessibilidade física, com o intuito melhorar a acessibilidade na Unidade II;
- Incentivar à criação e funcionamento da associação dos discentes com deficiência do IGE, como iniciativa decisiva para o protagonismo de estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação têm direito.

- Elaborar ações de assistência e interação estudantil, com a perspectiva da permanência dos estudantes na Unidade II, como uma importante vivência universitária;
- Conscientizar a cerca de uma cultura de equidade de gênero dentro do IGE;

3.2.2 – Pós-Graduação:

Os cursos de pós-graduação são colegiados fundamentais dentro da organização de um instituto, pois é possível ampliar as atividades de pesquisa e aumentar a produção científica e divulgação do conhecimento gerado na universidade. Além disso, proporciona a formação de recursos humanos mais capacitados e engajados com demandas locais.

Propostas:

- Incentivar a criação de cursos lato-sensu nas áreas de Engenharia e Geociências, como forma de melhorar as condições para criação de cursos strictu sensu;
- Apoiar os cursos de mestrado já oferecidos no IGE, com suporte técnico e infraestrutura;
- Incentivar uso de espaços destinados a alunos de pós-graduação;
- Realizar ações visando à inserção de outros docentes do IGE nos programas de pós-graduação;
- Verificar demandas locais sobre especificidades de formação de recursos humanos, e com isso incentivar a proposição de novos cursos de especialização que atendam a demanda local.

3.3 – PESQUISA

Reconhecendo que cada pesquisador possui sua linha de pesquisa e interesses profissionais definidos, a chapa Avança+ vai apoiar as pesquisas desenvolvidas no instituto, discutindo de forma dinâmica suas resoluções internas. Porém, é preciso incentivar os docentes/técnicos do IGE a realizarem pesquisas relacionadas aos problemas regionais. Pensando nisso, acreditamos que o melhor caminho será o de promover união entre docentes, TAE e discentes, para que juntos possamos desempenhar um papel mais ativo na nossa sociedade.

Propostas:

- Propor a criação de um Centro de Tecnologia e Inovação;
- Nova submissão das Propostas de Cursos Novos (APCN);

- Redefinir papel da comissão de pesquisa, para que possa permitir maior discussão entre as demandas e necessidades dos cursos de graduação;
- Promover a integração dos pesquisadores do IGE e de outras unidades, e discutir projetos de pesquisa integrados para criação de novos cursos de pós-graduação;
- Criação de Revista Científica que aborde temas regionais;
- Promover evento científico integrado do IGE;
- Ampliar os projetos de pesquisa envolvendo IGE, empresas privadas e instituições públicas, com o intuito de resolver problemas regionais;
- Confeccionar um portfólio dos serviços que o IGE tem capacidade de desenvolver.

3.4 – EXTENSÃO

As atividades de extensão são de fundamental importância a todos os cursos, tendo em vista que elas se encontram em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) como componentes curriculares. Dessa forma, será incentivado os docentes e TAE a construir atividades extensionistas dentro do IGE.

Propostas

- Redefinir papel da comissão de extensão, para que possa permitir maior discussão entre as demandas e necessidades dos cursos de graduação.
- Apoiar as iniciativas e necessidades de atividades extensionistas, e avaliar a possibilidade da criação de um Programa Integrado de atividade Extensionistas do IGE;
- Realizar uma intensa divulgação dos cursos do IGE nas escolas e nos meios de comunicação da região;
- Promover feiras de ciências e olimpíadas em tecnologia com estudantes da rede pública de Marabá;
- Apoiar o clube de ciências na Unidade II;
- Apoiar a ampliação do clube de leitura;
- Fornecer cursos livres para professores da rede pública.

3.5 - Recursos Humanos

A chapa Avança +, através de uma gestão democrática, participativa e transparente, estimulará políticas de valorização e capacitação dos docentes e TAE do IGE. Dessa forma, nossa gestão atuará de forma ativa na defesa dos direitos dos servidores do IGE, tanto na unidade acadêmica, quanto nos conselhos superiores e órgãos competentes.

Propostas

- Escutar e respeitar às decisões dos técnico-administrativos enquanto possibilidade de garantia de seus direitos;
- Criar estratégias para solucionar problemas que sobrecarregam os TAE;
- Buscar junto aos servidores do IGE, uma melhor definição de papéis quanto às atribuições dos secretários acadêmicos e coordenadores de curso;
- Buscar junto a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Gestão de Pessoas (PROGEP), a implementação de bolsistas nos dois turnos (matutino e vespertino);
- Propor políticas que proporcionem o melhor empoderamento dos TAE nas demandas do instituto;
- Estimular a capacitação dos TAE, com o encaminhamento de demandas à PROGEP, e o acompanhamento dessas demandas, bem como viabilizar cursos (presenciais, semipresenciais e a distância) de formação em parceria com outras Instituições Federais.
- Incentivar a participação em cursos de qualificação de docentes em práticas de ensino-aprendizagem, incentivando o uso de metodologias ativas de aprendizagem;
- Incentivar e dar condições que propiciem a participação efetiva dos TAE em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar os docentes do IGE a obterem a titulação de doutor;
- Criar políticas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, com o objetivo de combater as violências psíquica e/ou moral, além de promover a dignidade humana, os direitos fundamentais, a qualidade de vida e as boas práticas dentro do ambiente de trabalho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma boa administração tem papel essencial para a construção de um instituto forte, que tenha condições de resolver os problemas internos e externos ao instituto, de forma democrática e participativa. Com esse pensamento, nos colocamos a disposição de todos no instituto (docentes, TAE e discentes), destacando nossa experiência, que foi construída com muito trabalho e entrega nos últimos 4 (quatro) anos. Contamos com o apoio de todos para podermos implementar as propostas apresentadas. O Instituto de Geociências e Engenharias merece a chapa Avança+; e por isso pedimos seu voto de confiança, contamos com seu apoio!



Emitido em 20/07/2020

PLANO DE TRABALHO Nº 193/2020 - FACEEL (11.07.04.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/07/2020 14:42)

GILMARA REGINA LIMA FEIO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
1805118

(Assinado digitalmente em 20/07/2020 14:13)

JEANDERSON DE MELO DANTAS
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
1632180

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **193**, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE TRABALHO**, data de emissão: **20/07/2020** e o código de verificação: **0cb94fad87**